



Mobilidade para a arte

Luiza Lages

“É a imagem do artista-pedreiro!”, brinca a assistente de comunicação do projeto *Geografias Imaginárias – Subjetividades Mediadas*, Cristiana Brandão, ao apresentar Pedro David, expositor no evento que chega a Diamantina hoje, em parceria com o 42º Festival de Inverno da UFMG. Ele e Fred Paulino misturavam cimento ao fundo do prédio, com o objetivo de criar suportes para os três visores responsáveis pela exibição da videoinstalação *Conto Concreto*, produzida em parceria pelos dois e pelo professor da UFMG e também artista Carlos Magno. O trabalho compõe, junto de outras cinco obras e quatro filmes, a exposição montada no Museu do Diamante até quinta-feira, dia 29. A mostra será aberta hoje, às 21h, e o horário de visitação a partir de amanhã será das 12h às 17h30, com entrada franca.

O objetivo é apresentar um recorte de trabalhos realizados no contexto da mobilidade, que refletem sobre os espaços informacionais e as redes móveis. “O uso de mídias representa mais ferramentas de expressão e isso é algo relevante quando se pensa em captar a imagem e transformá-la em outras coisas”, afirma Fred Paulino. Foi com uma equipe de

quatro pessoas e o equipamento composto por um projetor, uma câmera, um laptop e uma caneta laser que os artistas de *Conto Concreto* deram vida a imagens fotográficas de Belo Horizonte, animadas em stop motion. A cidade entrou em diálogo com textos poéticos sobre discórdias no amor, escritos através da técnica de Laser Tag. “Nosso trabalho pode virar fotos, projeção, DVD, objeto. Essa mobilidade traz uma possibilidade da obra se reconfigurar de formas diferentes”, diz Paulino.

Colóquios

Além da exposição, fazem parte do projeto *Geografias Imaginárias* três colóquios, que visam discutir o campo das mídias móveis e artes locativas: *Entre Nós e o Mundo, as Imagens, Perspectivas Críticas e Potencialidades e Desafios Locais*. Nos debates estarão presentes o crítico Carlos Henrique Falci (UFMG) e os palestrantes Eustáquio Neves, Rafael Marchetti e Rodrigo Minelli, curador e idealizador do projeto. Os encontros acontecem até quarta-feira, dia 28. *Entre Nós e o Mundo, as Imagens*, com Rodrigo Minelli, está marcado para hoje, às 21h, também no Museu do Diamante. A entrada é gratuita.

Realização:



Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



Lei de Incentivo:



Patrocinador Master:



Patrocínio:



Parceria Institucional:



Apoio



Parceria:



Apoio de Mídia:



Promoção:



Cinema

Documentário conta histórias de mulheres de maneira peculiar

PÁGINA 2

Divulgação

Mulheres e mulheres

Juliana Deodoro

O documentário *Jogo de Cena*, do diretor Eduardo Coutinho, será exibido hoje, às 18h30, no Teatro Santa Izabel, com comentários de José Américo Ribeiro, coordenador da área de Artes

Visuais do 42º Festival de Inverno da UFMG. A entrada é gratuita.

Décimo longa-metragem de Coutinho, *Jogo de Cena* conta histórias de 23 mulheres de maneira bem peculiar. Essas mulheres foram escolhidas entre 83 que responderam a um anúncio colocado nos jornais. Depois de gravar as escolhidas contando suas trajetórias, o diretor convidou atrizes para interpretar, cada uma à sua maneira, as mesmas histórias.

José Américo Ribeiro conta que foi o próprio Coutinho quem escolheu o filme a ser exibido na sessão comentada. “Este filme mostra o caminho que Eduardo Coutinho está trilhando no momento. É uma loucura! Ele desconstrói a questão do ‘quem sou eu?’ e o próprio gênero documentário”, destaca José Américo.

O diretor Eduardo Coutinho participaria hoje de um encontro da série *Processo: Ato e Pensamento*, promovida durante o Festival, mas, por motivos de saúde, precisou cancelar a presença no evento.



Divulgação

Cinema em família

Juliana Deodoro

Inspirado nas imagens históricas da mulher ao longo da humanidade, o filme *Imagem de Mulher*, que será exibido hoje, às 19h30, na praça do Pão de Santo Antônio, no bairro Rio Grande, retrata a relação da figura feminina com a maternidade. Entre os tipos abordados estão a Madona do Renascimento e as feministas da década de 1960. O filme é ainda permeado por entrevistas de mulheres que contam suas experiências de vida.

A diretora, Leila Mendes Ribeiro, é filha dos também diretores Maria Stella Ribeiro e José Américo Ribeiro, responsáveis pelo outro filme que será exibido durante a sessão. *Amor como Destino* apresenta o relato de seis casais de diferentes segmentos

sociais e com histórias de vida diversas. Casados há 39 anos, os diretores foram em busca de relações que resistiram ao tempo e às adversidades – assim como o casamento deles próprios.

“São dois filmes que falam das relações humanas”, salienta José Américo. A intenção do casal é dar continuidade ao que foi produzido por eles e pela filha. “Pensamos em fazer uma trilogia e o terceiro filme será somente sobre os homens. Já temos até o título: *E Agora, José?*”, entrega Maria Stella. Na terça-feira, dia 27, às 15h, serão reexibidos os filmes *Terra Deu, Terra Come*, de Rodrigo Siqueira, e *Nelson Gonçalves*, de Elizeu Ewald, no Teatro Santa Izabel. A entrada é gratuita.



Artista se faz em casa

Tiago Cirqueira

Ela é formada em licenciatura pela Escola de Música da UFMG. Frequenta os festivais de inverno da Universidade há 15 anos como aluna, monitora e musicista, com raríssimas duas faltas. Faz parte do Grupo Corta Jaca e, desde 2009, faz shows em carreira solo. Mais dicas? É cantora,

compõe a nova geração da música mineira, participa da Cooperativa da Música de Minas (Comum) e... Adivinhou? Pois bem, ela é Juliana Perdigão e se apresenta hoje, às 21h, no Teatro do Instituto Casa da Glória, com o show *A Céu Aberto*, realizado em parceria com a Natura.

O Festival tem relação direta com o show que será apresentado esta noite, desde as origens do espetáculo. O escritor gaúcho João Gilberto Noll, autor de livro homônimo ao show, ministrou palestra na 39ª edição do evento. Juliana estava lá. Sem dúvida, a palestra ajudou na escolha do nome do espetáculo. Da mesma forma, o Festival também é responsável pela formação musical de Juliana. “Foi o que me despertou para a música e as artes. Em 1995, fui ao meu primeiro Festival, em Ouro Preto. Conheci muita gente que trabalho no clima do evento”, conta. “É uma honra fazer parte da programação.” Para a intérprete, o Festival de Inverno da UFMG é imprescindível para a formação e divulgação da produção mineira.

Produção essa que ela integra e faz questão de incluir em seu show. O repertório de *A Céu Aberto* conta com canções inéditas de compositores belo-horizontinos, mas não se esquece de nomes como Tom Zé, Caetano Veloso e Chico Buarque. Porém, sempre buscando fugir do som padrão dos grandes compositores: a busca é pela produção sobre as músicas menos conhecidas. “Esse é o ofício e a função do intérprete. Já que não sou compositora, minha contribuição para a arte é justamente essa, trazer canções inéditas”, salienta. O show é um laboratório para o primeiro disco solo da musicista, que começa a ser gravado daqui a 15 dias.

A entrada para *A Céu Aberto* será trocada por um quilo de alimento não perecível, a partir das 12h30, na Casa da Glória.

Papel de brincar

Luiza Senra

O barquinho, o chapéu, a bolinha amassada, o brinquedo inventado. Uma folha de papel pode ser muitas coisas quando tocada pela curiosidade das mãos. Esse é o mote da oficina *O Objeto em Cena*, que será estendida a todos os interessados na aula aberta que será ministrada hoje, às 14h, no Mercado Velho. “A proposta é recuperar a ideia do brincar. Antes do conceito, ela é a nossa relação primária com as coisas, carregada de muita criatividade”, explica a artista plástica e professora Liliza Mendes.

Durante a aula aberta, os participantes serão levados a dar novos significados a folhas de papel,

que, deslocadas de seu ofício de escritório, serão transformadas para criar um varal coletivo de objetos tridimensionais artísticos. É a lembrança, a bagagem trazida por cada um dos participantes que permitirá essa produção, que nasce de um retorno às origens para dialogar com o novo. Juntos e de maneira informal, professora, alunos, moradores e visitantes de Diamantina irão criar um varal lírico, sensível ao vento, para ficar assim, ao léu, brincando com a arte enquanto abraça suas lembranças.

A aula aberta faz um parêntese com a oficina, que levou ao pé da letra o tema do 42º Festival de Inverno da UFMG – *Projeções, Capturas e Processos* – para capturar materiais encontrados, restos e resíduos e processá-los a fim de expressar algo único e original. “É como se a aula fosse uma pequena alegoria da ideia da oficina de potencializar pequenas ações”, diz Liliza.

A CÉU ABERTO
Juliana Perdigão e Banda

Classificação etária: Livre
Dia 26 de julho - Segunda-feira - 21h
Local: Teatro do Instituto Casa da Glória - IGC/UFMG
Entrada: 1 kg de alimento não perecível

Mapa da Mina eventos

EXIBIÇÃO DE FILMES
Imagem de Mulher
Direção: Leila Mendes Ribeiro

Amor como Destino
Direção: Maria Stella Ribeiro e José Américo Ribeiro

Classificação etária: Livre
Dia 26 de julho - Segunda-feira - 19h30
Local: Praça do Pão de Santo Antônio

SEMANA DA SAÚDE 2010
EDUCAÇÃO SAÚDE E CULTURA
FILME: SEGUNDA-FEIRA AO SOL
Direção: Fernando León de Aranoa

Classificação etária: 14 anos
Dia 26 de julho - Segunda-feira - 17h
Local: Anfiteatro da UFVJM
Entrada Franca

GEOGRAFIAS IMAGINÁRIAS
SUBJETIVIDADES MEDIADAS
Abertura de exposição

COLÓQUIO
Entre Nós e o Mundo, as Imagens
Rodrigo Minelli

Classificação etária: Livre
Dia 26 de julho - Segunda-feira - 21h
Local: Museu do Diamante/IBRAM
Entrada Franca

**CIDADES TRANSPARENTES-
INSTALAÇÕES CENOGRÁFICAS**
Aula Aberta
Abel Monasterolo

Classificação etária: Livre
Dia 26 de julho - Segunda-feira - 9h
Local: Mercado Velho

O OBJETO EM CENA
Aula Aberta
Liliza Mendes

Classificação etária: Livre
Dia 26 de julho - Segunda-feira - 14h
Local: Mercado Velho

SESSÃO COMENTADA
Documentário Jogo de Cena
Direção: Eduardo Coutinho
Comentários: José Américo Ribeiro

Classificação etária: Livre
Dia 26 de julho - Segunda-feira - 18h30
Local: Teatro Santa Izabel
Entrada Franca

- 1 Mercado Velho
- 2 Ig. do Bonfim
- 3 Ig. do Carmo
- 4 Capela Imperial do Amparo
- 5 Casa de Cultura - Sector
- 6 Palácio Arquiepiscopal
- 7 Casa da Chica da Silva - IPHAN
- 8 Casa do Muxarabê
- 9 Catedral Metropolitana
- 10 Casa do Intendente (Mus. Arte Sacra)
- 11 Museu do Diamante
- 12 Casa da Intendência (Prefeitura)
- 13 Ig. São Francisco de Assis
- 14 C. Música Lobo de Mesquita
- 15 Ig. N. Sra. das Mercês
- 16 Casa do JK
- 17 Santa Casa de Caridade
- 18 Instituto Casa da Glória
- 19 Ig. da Luz
- 20 Ig. N. Sra. do Rosário

Expediente Dia a Dia:

42º Festival de Inverno da UFMG - Diamantina, julho de 2010

Reitor da UFMG: Prof. Clélio Campolina Diniz | Vice-Reitora: Profa. Rocksane de Carvalho Norton | Pró-Reitor de Extensão: Prof. João Antônio de Paula | Pró-Reitora Adjunta de Extensão: Maria das Dores Pimentel Nogueira | Diretor de Ação Cultural: Prof. Maurício José Laguardia Campomori | Diretora de Divulgação e Comunicação Social: Jornalista Nereide Beirão | Coordenação Geral: Prof. Fabrício Fernandino (UFMG) | Sub-Coordenação Geral: Prof. Ernani Maletta (UFMG) | Coordenação de Áreas: Prof. José Américo Ribeiro (Artes Audiovisuais), Profa. Mariana Muniz (Artes Cênicas), Profa. Lúcia Castello Branco (Artes Literárias), Prof. Mauro Rodrigues (Artes Musicais) e Prof. Fabrício Fernandino (Artes Plásticas) | Coordenação Administrativa: Márcia Fonseca Rocha (UFMG) e Rossilene Azevedo Rossi Diana (UFMG) | Coordenação de Comunicação: Cedecom - UFMG | Coordenação de Produção de Eventos: Sérgio Renato Diniz Araújo (UFMG) | Coordenação de Infraestrutura: Alberto Antônio de Oliveira (UFMG) e Marcus Queiroz (UFMG) | Coordenação da Assessoria de Imprensa: Patrícia Dutra | Planejamento de Comunicação: Isabel Cristina de Oliveira e Izabela Scarioli | Designer Gráfico: Luciano Baêta | Edição: Tatiana Palhares | Estagiários: Juliana Deodoro, Luiza Lages, Luiza Senra e Tiago Cirqueira | Programação Visual: Samuel Rosa Tou | Fotografia: Foca Lisboa | Impressão: Gráfica Epil

Mais notícias sobre o Festival de Inverno podem ser conferidas no site: www.ufmg.br

Errata: A matéria *Metonímia da linguagem*, publicada na edição nº 06 do Dia a Dia, é de autoria de Luiza Senra e não de Luiza Lages, como publicado.